

POLÍTICAS PÚBLICAS NO ENSINO SUPERIOR COLOMBIANO

Alexandre Gonçalves NEGRI¹

Prof^a.dr^a. Andréia Cristiane Silva Wiezzel²

Unesp – Presidente Prudente

Geralmente, quando se pensa na Colômbia, associa-se o país a pobreza, violência, tráfico de drogas, desigualdades sociais dentre outros. Devido a essa percepção nunca se imagina que um país onde a guerrilha está presente há mais de 40 anos associada à falta de confiança internacional, pode ser citada como um modelo educativo eficiente em direção à erradicação do analfabetismo e em políticas públicas voltadas ao ensino superior. Os contextos familiar e sociocultural pesam muitíssimo nos resultados da aprendizagem, de forma que os contrastes verificados entre os países do Primeiro Mundo e os latino-americanos são muito fortes. Isso não se deve a uma suposta incapacidade da população da América Latina, mas ao fato de que a proposta pedagógica que se impôs no mundo ocidental foi construída para satisfazer as necessidades das sociedades que lhes deram origem. Há bons exemplos de casos em que outras soluções educativas, apropriadas às características latino-americanas, oferecem melhores resultados. O presente projeto de Estágio não obrigatório teve como objetivo principal, conhecer e compreender em linhas gerais educação de nível superior praticada na Colômbia, e a influência do entorno político e social que a determina. A leitura de bibliografia específica fornecida pelo Ministério de Educação colombiano e a busca de filmes e/ou documentários foi à maneira encontrada para adentrar no objeto específico deste projeto, visando obter uma visão panorâmica dos elementos constitutivos do universo educacional colombiano. O ensino de nível superior é o passo seguinte à educação média vocacional do sistema educativo colombiano. “A educação superior promoverá o conhecimento e a reafirmação dos valores na nacionalidade, a expansão das áreas de criação e gozo da cultura, a incorporação integral dos colombianos aos benefícios do desenvolvimento artístico, científico e tecnológico que dela se derivem e a proteção e o aproveitamento dos recursos naturais para adequá-los a satisfação das necessidades humanas” (Art. 3, Decreto 80 de 1980). Foi regulada pela Lei 30 de 1992 que a concebe “como um processo permanente que possibilita o desenvolvimento das potencialidades do ser humano de uma maneira integral e tem por objeto o desenvolvimento pleno dos alunos e sua formação acadêmica ou profissional”. O acesso ao ensino superior na Colômbia é realizado através da Validação do “Bachillerato Acadêmico” ou “Examen de Estado”. O “Examen de Estado” nasceu como um projeto quando a Associação Colombiana de Universidades e o Fundo Universitário firmam o acordo Nº. 65 de 1996 através do qual se organiza o “Servicio de Admisión Universitaria y Orientación Profesional”, dentro dos objetivos fundamentais foi incluso a preparação, administração e avaliação de instrumentos, cujos resultados serviram às universidades para os processos de seleção de seus estudantes.

Palavras-chave: Colômbia. Ensino superior. Políticas públicas.

¹ Discente do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Unesp de Presidente Prudente - e-mail: agnegri@gmail.com.

² Docente do Departamento de Educação da FCT – Unesp de Presidente Prudente - e-mail: andréia@fct.unesp.br.